

26 requerimentos

1906

800

Fols 1.

Juizo da Seccao Federal do E. do Parana

884 21-218

Escritor  
Mailant

# Autos de Protesto

mandante do Carlos Moreira de Sousa Com.  
Pacote Nacional "Jupiter"

Requerimento

## Intimação.

Dois vinte e seis dias do mez de  
Dezembro de mil novecentos e  
dois, nesta Cidade de Parana, no Hotel Brazil, antes a peticao  
com despacho e mais docu-  
mentos fustes: do que fazo este  
termo. Eu, Paul Mailant,  
escritor, o fiz.

1000



*[Handwritten flourish]*



2  
X  
Ex<sup>mo</sup> Sen. D.<sup>o</sup> Juiz Federal do Paraná.

Se toma-se por termo a ratificação, Paranaguá, 26  
Dez. 1906. Chau? de Bondança  
Sem tempo; namio cadador o Dr. Manuel Barbalho Uchoa  
Caralante. Data supra Chau? de Bondança

Diz Carlos Moreira de Azevedo, comandante  
te do paquete nacional "Jupiter," da Empresa  
Lloyd Brasileiro, que tendo este recebido em  
viagem de S. Francisco para este porto, am-  
nias, resultando prejuizos ao seu parco e a  
cargo, do que se lachou o necessario protesto  
precedendo acta de deliberação, vem requere-  
rer a V. Ex.<sup>cia</sup> admittir a ratificação do  
mesmo protesto, em conformidade dos arts. 360 e  
369 do Regul. 137 de 25 de Novembro de 1850,  
afim de resolver sua responsabilidade pelas  
avarias soffridas e acautelar todos os inte-  
resses do fardo e do cargo; para o que  
apresentando o Diario de bordo, o  
supplicante pede a V. Ex.<sup>cia</sup> sigua-  
se marcar dia, hora e lugar a  
fim de effectuar-se a referi-  
da ratificação, nomeando-se  
pessoa idonea e intelligente que  
represente e sirva de Curador  
aos interessados ausentes, dando-  
se ao peticionario instrumentos  
para os devidos fins.



O supplicante acha-se dentro das 24 horas



exigidas pela lei e junta o protesto la-  
vado a bordo e copia do acta de  
deliberação.



Paranaguá, 26 de Dezembro de 1906  
P. Francisco José Rodrigues da Costa  
(Advogado)





Procuração



Pelo presente de meu proprio punho, constituo  
meo bastante procurador ao Sr. Francisco  
Acceoly Rodrigues de Costa, para pu mim,  
Com. Commandante de rep. nacional  
"Jepitã", requerer a rectificação do protesto  
marítimo, que fiz a bordo, sobre as ararias  
sofidas pelo mesmo rapto e carga; acom-  
panhar a todos os termos judiciaes, inquie-  
ris e requerer testemunhas, pedir vis-  
toira, repartições de ararias grossas e  
tudo o mais actis que forem necessarias  
ao bom desempenho d'este mandato, fi-  
cando expresso os demais poderes permittidos  
em direito

Paranaguá, 26 de Dezembro de 1906

Carlos Manoel de Sá  
Cap. de Corveta hon. Comar.



Paranaguá  
Moysés



Reconheço verdadeira  
a lettra e firma supra  
e que deu fe.  
Em testm: da M. e. e. e.  
Moysés Ribeiro de Araújo





Cópia

No Rio de Janeiro do Legação Nacional Jupitê, a folha 500 e 5 h. Contato seguinte:

Nota de deliberação por ter o nome Jupitê, batido em nome arceife ao saber do posto de S. Francisco.

Dois mil e cinco dias do mês de Dezembro de mil novecentos e seis, sobre do paquete Brasileiro Jupitê de propriedade do Lloyd Brasileiro sob a firma de M. Bueque e Companhia no Rio de Janeiro e do Comandante do Surobrador Carlos Antonio de Abreu ao saber do posto de S. Francisco no Estado de Santa Catharina, pelas quatro horas e quarenta e cinco minutos da manhã do mesmo dia, com destino aos portos de Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro para completar o serviço de linha na linha do Rio da Prata, a saber que, ao passar pelo Canal e nas proximidades do arceife denominado "Passo" chegou o mesmo vapor ao dito arceife pela parte de S. de Santa do seu mestre de praça, sendo o choque de forma a lembrar-se, que ao rescaldo do dito arceife, que com segurança não se acha bem determinada pela sua boia. Sendo-se as máquinas e condutos os portos, seria tudo acausado que não houvesse avaria de maior, quando já fora de hora a saída dos portos que não são bem cessar significados, necessitando o crescimento de água nos portos, número um e dois para o que fez-se imediatamente a funcionar todos os bombas e imediatamente terminando todos os officios de bordo, após o que o Surobrador Comandante a situação do vapor e foram todos de acordo unanime que se proseguisse na viagem até Paranaguá visto não existir perigo algum para a vida dos passageiros e tripulantes, e após chegada de Tomaria os providencias de desobrigar os ditos portos para se proceder nos reparos necessarios. Em virtude desta deliberação com o qual se confiou nome o Surobrador Comandante mandou elle levantar a seguinte qual assigna com os demais deliberantes depois de lida e serem conformes. Eu José Franco Soares Junior, immediato





da safar que o escreve: Desiguados Carlos Nepomuceno de Almeida  
 Bernardino de Faria Francisco Gonsalves Junior Francisco Adhemar de  
 Campos Ribeiro & Alberto Francisco de Silva Prado & Alberto Augusto  
 Wagner & machinista Henrique Francisco Gomes & machinista  
 Henrique Verheem & machinista Guilherme Puelle & machinista  
 Manuel Joaquim Patella Monte, Francisco de Oliveira Castro  
 Capataes. Esta empresa Formosa. Com. H. H. H.

Paranaguá 26 de Dezembro de 1906  
 Sr. Francisco Rodrigues de Souza  
 (Adrogado).



1



copia

No dia de hoje os Regentes successores "Jupiter" a Folha 678  
 e o Sr. Costa o seguinte:

Protesto por averias nos Cargos e Casco do Sapez Brasileiro "Jupiter".  
 Nos dias e cinco dias do mes de Novembro de mil novecentos e  
 seis, abordo do Sapez a Sapez Brasileiro "Jupiter", de propriedade  
 do Sapez Brasileiro sob a firma de M. B. B. e Companhia, no  
 Rio de Janeiro, e do Commando do Tenente Victor Horacio de  
 Oliveira, ao rebis do porto de S. Francisco no Estado de Santa  
 Catharina, pelos quatro horas e quarenta e cinco minutos  
 da manhã do mesmo dia, abrimos com destino aos portos  
 de Parangua, Tubonia, Santos e Rio de Janeiro, para completar  
 a viagem de regresso na linha do Rio do Norte, tambem, que,  
 ao passar do sapez pela Canal e nas proximidades do arceife  
 denominado Padijo, chocou o mesmo sapez, no estremo do  
 mesmo arceife, pela parte do boreste, por entre o vento do  
 nordeste de proa, resultando-se que foi ao revelar a dita  
 arceife, que com segurança não está bem assigalada, pela  
 boia allí existente. Percebendo-se as machinas e seguintes o  
 sapez ainda avante sem mais accidente algum, além do  
 choque soffrido, fozia acustalar na não existência de mais  
 averia, visto que as bombas dos porões não indicavam fozer o  
 sapez aqua. Fozia já da barra de S. Francisco, começaram então  
 as bombas dos porões de Santa do numero um e dois a  
 indicarem o recebimento d'agua, e para combater, fez-se fozer  
 bombas todas as bombas do sapez, e como o crescimento foz  
 se lento tornou-se a deliberação que consta da acta, que  
 precede este seguinte: nossa viagem até Parangua, donde  
 fozdimo-se ás dez horas e trinta e cinco minutos da manhã  
 e foi necessario immediatamente para o salvamento dos  
 Cargos nos ditos porões, proceder-se á sua immediata  
 descarga, o que logo se executou, depois que o sapez abocou  
 a parte do Regente do Sapez Brasileiro, na Cidade de Parangua.





depois de abilitado as respectivas licenças das autoridades competentes e comecem-se a desenvolver com actividade e como pela quantidade recibidos nos dois portos, deve ter havido cargas e bagagens dos passageiros, além de aviação no caso do vapor, pelo isso pretendo em nome do Sr. Felizardo Carregador, Consequente e pessoa cãhã, a quem interessar sobre o vapor de suas cargas, contra este accidente de mar, e contra quem de direito for e competir, por todos os prejuizos perdidos e danos e lucros cessantes que elles possam trazer as avoias que suffocãõ as cargas e cascos do referido vapor. E para constar, mandou o Sr. Sr. Commandante lavrar o presente protesto, em que assigna com as pessoas que testemunharam o facto depois delido. Eu J. Francisco Soares Junior immediato do dito vapor que o assina e assigna assignado: Carlos Moreira de Almeida Commandante J. Francisco Soares Junior immediato. Adhemar de Campos Ribeiro e Silva Francisco da Silva Bandeira e Silva. Adolpho Kraemer e Silva. Henrique Francisco Gomes e machista Henrique Vithini e machista Guilherme Rubbe e machista. Samuel Guincho. Felletta Nishi e machista Francisco de Oliveira Costa. Caspicio Teiro. Eduardo Guincho. Felletta. Marinheiro Joaquim de Almeida. Marinheiro Ernesto. Antonio Lessa. Engenheiro Civil. Passagem de primeira classe. Offensa de Praxio official. Goncalves de primeira passagem de primeira classe. Oscar de Barros e Sousa official de primeira passagem de primeira classe.

Estã conformes  
 J. Francisco Soares Junior  
 O. M. there



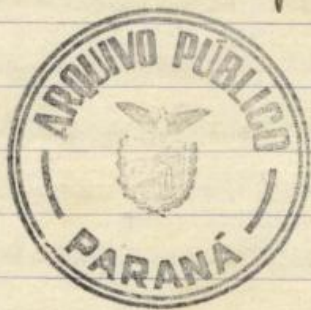
Paranaquã, 26 de Dezembro de 1906  
 P. Francisco Soares Junior  
 (Advogado)



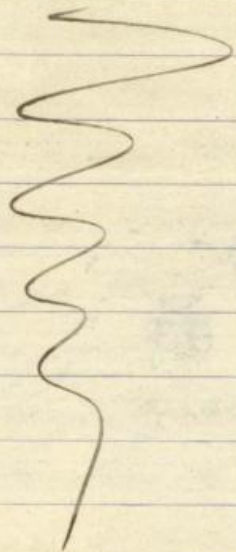


Certidão de Intimado  
 Doutor Manoel Barbosa Uchôa  
 Casalanti Junior nomeado Ju-  
 rador de Apelação para prestar  
 a jurressa legal bem como o  
 Commandante do vapor "Jupiter"  
 e testemunhas que assignaram  
 o protesto de folhas para de-  
 porem sobre os factos alleja-  
 dos no mesmo protesto; do  
 que dou fei - Paranaguá, 26  
 de Dezembro 1906.

13 -  
 2000  
 26.000



Obs: assinado  
 Paul Pleasant





Promessa Defal do Quador. dos  
 vinte e seis dias de Dezembro  
 de mil novecentos e seis, nesta  
 Cidade de Parana, no Hotel  
 Brazil, onde presente se achava  
 o Doutor Manuel Ignacio Casca-  
 lho de Andreia Juiz Federal. Co-  
 nte escritura de Juiz aqui  
 compareceu o Doutor Manoel  
 Barbosa Machado Cavalcanti, no-  
 meado Quador dos Arguente, a  
 quem o Juiz lhe fez a  
 promessa Defal de bem e  
 fielmente servir de Quador dos  
 Arguente no presente feito. Acor-  
 tou por elle a dita promessa  
 mandou o Juiz fazer esta termo  
 que se segue. Juiz Paul Mai-  
 lant escrivão e escrivão  
 Manoel Ignacio Cascaelho de Andreia  
 Manoel Barbosa Machado Cavalcanti Juiz

f. 500  
 e. 2000  
 2.500



Promissas de Protesto. Dos  
 vinte e seis dias do mes de  
 Dezembro de mil novecentos e  
 seis, nesta Cidade de Parana.  
 Foi em uma das salas do  
 Hotel Brazil onde presente se  
 achava o Doutor Manuel Ignacio

f. 500  
 e. 2000  
 2.500





Decreto de Andrea, escripto  
 em 5 de Jan de 1871, ehi Com-  
 porem o Tenente Capitão Carlos  
 Inojosa de Abreu Comandante  
 do Bapor Nacional "Jupiter"  
 Com o Diário da "Requiza"  
 e a elle despois o mesmo  
 Juiz a probera lufal na  
 fuma da lei, encarecendo  
 esse em sua Comandancia  
 se, se os factos relatados  
 em seu protesto nos veda-  
 deiros e conforme se haviam  
 passado. Reiterando por esse a  
 dita probera, de laem que  
 tudo quanto Compara em  
 seu protesto, eis e que na rea-  
 lidade se passou e que de  
 boais delle o participava sem  
 dolo algum de sua parte,  
 e de como assim disse  
 mandou o Juiz laora este  
 termo em sua Assinatura, em  
 Paul Meisant, escripto, o  
 escripto.

Manoel Ignacio Camalho de Bendoria  
 Com. Thico. H. Com. 4.º



Interrogatório do Comman-  
 dante - em acto successi-  
 vo, passou o Juiz a interrogar

2.5.100 X





o Comandante tendo em  
vista o Diário da nave-  
gação; Perfundado de que  
ponto sahio o vapor "Júpiter"  
dele o seu Comandante e qual  
o seu destino? Respondeu  
que sahio do porto de São  
Francisco com destino ao  
Rio de Janeiro e escalas da  
ilha. Perfundado em que  
dia e hora sahio o vapor  
d'Almeida e qual o seu destino  
para a ilha? Respondeu  
que sahio no dia  
vinte e cinco do corrente  
as quatro horas e quarenta  
e cinco minutos da manhã  
e que se iria ao porto de  
São Francisco. Perfundado se o va-  
por quando saíu de d'Almeida  
o porto estava estanco e  
aparelhado? Respondeu que  
sim. Perfundado a quem pertence  
o vapor e seu nome?  
Respondeu que  
ao Lloyd Brasileiro, repre-  
sentado pela firma de M.  
Buarque e Companhia  
e o Comandante o duvidoso  
Comandante para vários  
portos da escala. Perfundado  
se o vapor e seu ca-  
rregamento estão seguros



em alguma Companhia? Res-  
pondem que sabe esta o  
baptismo de uma Companhia  
esta ou seja, e quando  
foi a Companhia, e quanto  
as coisas descendo. Per-  
guntado em que dia e  
hora o baptismo se fez  
avaria o que deu lugar  
ao presente protesto? Res-  
pondem que no mesmo  
dia da sahida, dez mi-  
nutos depois da hora da  
partida. Perguntado ha muito  
tempo Comanda o baptismo  
avariado? Respondem que  
desde o dia primeiro do  
presente mez, sendo que  
tem mais de vinte e cinco  
anos de Comanda, lo-  
de como assim despois,  
mandamos juiz laudo o  
presente foi assigna com  
o respondente depois de  
lido e achado conforme.  
Eu, Paul Mascant, escrivão  
o escrevi

Francisco Loureiro de Souza  
Coutinho de Souza, Com.  
Coutinho





9

Obediente da. Dos vinte e  
 seis dias de Dezembro de mil  
 novecentos e seis, nesta Cida-  
 de de Paranaíba, no Hotel  
 Brazil, onde presente se acha-  
 va o Doutor Manuel Fran-  
 cisco Cascaes de Mendonça, 2. 1.º  
 juiz Federal, Comiss. escrivão,  
 do seu cargo, aqui Compa-  
 receram o Doutor Manuel Bar-  
 bosa Machado Cavalcanti Ju-  
 nior, nomeado Juador dos pu-  
 gões, o Doutor Francisco Accioly  
 Rodrigues da Costa, promotor  
 do Commandante e as teste-  
 muntas e procedem, de p. e as  
 testemunhas que assinaram o  
 protesto apresentado, procedem  
 de a infirmitas das mesmas Co-  
 mo refere: do que fazo este  
 termo. Sem. Paul Maisani, escrivão,  
 l.º, o escrevo.



1.ª Testemunga - José Fran-  
 cisco Cascaes Junior, de trinta y 1.º  
 annos de idade, Casado, Ma- 5.º  
 tual de Portugal, imediato 9.º  
 do vapor "Jupiter", residente 15.º  
 no Rio de Janeiro. Sabes l.º  
 e escrevo. Fz a firmeza legal.  
 Dos quattos dias nada, Sem.



sendo conhecido sobre os factos  
relatados no protesto do jo-  
lhas respondem que ao saber  
do porto de São Francisco  
a bordo que devia marcar a  
situação do rochedo denomi-  
nado "Badejo" não se achava  
no lugar exacto e sem mais  
para a direcção norte, pelo que  
foi o navio virado para  
o lugar que devia ser o  
na suposição de estar a  
borda em seu lugar exacto.  
Dahi resultou bater a em-  
barcação do lado de boreste.  
Continuando a viagem foi for-  
da barra e uma hora depois  
é que a fundação accusou  
a água nos pontos, notando-se  
que afirmava a que se pro-  
cedem immediatamente de-  
pois do choque, não resolu-  
va a entrada da água. Depois  
foi conhecida a existen-  
cia da água no ponto foi  
esta aumentando gradativamente  
até a entrada neste porto  
o que se deu cinco horas de-  
pois do sinistro. Fizeram então  
a acta de Deliberados e pro-  
testo e refereram ao Supplent  
Federal licença para desembarcar  
a carga avariada, sendo





Se isso necessario a salva  
 cas do vapor. Dada a pa-  
 lanta ao Porto Cuadr de  
 Argente, nada pergunto, pelo  
 qual deu-se por fuido este  
 deprimeto, que fido e acha-  
 do Ouyame, a testemunha  
 assignal com o juiz e parte.  
 Eu Paul Pais de Resende,  
 o escrevi.

*Paul Pais de Resende*  
*Testemunha*

João Manoel Barbalho Nelson Barão  
 Francisco Rodrigues da Costa



2. Testemunha Eduardo  
 Jacinto Pertusa de Resende f. 100  
 anos. viuvo. natural de Par. 2 5000  
 tugal, marinheiro do vapor Ju- c. 9000  
 piter, residente no Rio de 15000  
 Janeiro. sabe ler e escrever. Aos  
 Questures disse nada. Fez  
 a promessa de ser. Sendo mi-  
 quem do sobre os factos alle-  
 gados no proteto de faltar  
 responder que tendo sahido  
 de São Francisco as frater  
 e Meia da manhã de botam  
 sentiam que o "Jupiter" recaria  
 em um banco pelo lado do



do estebato, mas que nos foi  
este choque de tal modo  
violento que chamamos atten-  
cao. Uma hora depois, fran-  
do-se a foz da barra e foi  
a bondagem deiresa bar que  
havia a fua nos peões, e  
então resolver o Comman-  
dante a deliberar com a  
officialidade de bordo e re-  
digi o seu protesto e denifi-  
-ca a este ponto onde ha  
mais recursos. Disse mais,  
que a causa do sinistro  
devia ter sido nos estar  
o porto bem balizado e estar  
foz do lugar uma boia. Dis-  
se ainda, que a fua aumentou  
sempre até a entrada deste  
porto quando se applicou  
ao lugar assado uma  
camisa de lna. Dada a  
palavra ao Sr. Proeador  
de Augentes, nada se fez  
pelo que deu se por findo  
este termo, que depois de  
lido e achado conforme a  
testemunha assida Cami-  
gong e parte. Ou, 19 de Mai-  
1841, escrevo o seguinte.

Com. de Zindancia

Coluardo Jacinto Portella





Blanco Barbosa Leiria Caraleiro prom.  
Francisco Antonio Rodrigues da Costa



3º Testemunha - Joaquim  
de Almeida - de trinta e nove  
anos de idade, solteiro, Natu-  
ral de Cabo Verde, Marinheiro  
do Vapor "Jupiter", residente no  
Rio grande. Sabe ler e escreve.  
Pelo Q. 100000 disse nada.  
Fz a promessa legal. Sendo  
interrogado sobre os factos  
relatados no protesto de  
João de Jesus deu: que ao  
sahir de Los Francisco bateu  
o "Jupiter" em uma pedra onde  
devia ter uma boia, estando  
esta afastada seguramente  
em quarenta metros; uma  
boia depois continuando-se  
a navegar, accusou a sonda  
afua do porão, verificando  
isso o Commandante fez a  
deliberação e protesto. Continuan-  
do a navegar até aqui onde  
Chegou o vapor com muita afua.  
Dada a palavra ao Doutor  
Quadro dos Arguente, nada  
respondeu; pelo que deu-se

J. 10000  
b. 5000  
c. 9000  
15000



por Juizo este Depoimento  
que lido e achado Conforme  
a testemunha assigna e em  
o Juiz e parte. Juiz Paul Mar-  
tins, Rescusa, o Jescusa-

Clau.º de Gendancia

Loquim: di al. scitta  
Blumen B. Astach. Pedro Coratanti. Fran-  
Francisco Pedro Rodriguez da Silva



Hª Testemba - Adhemar  
de Campos Ribeiro - de vinte  
e cinco annos de idade de brancos,  
primeiro piloto do vapor Jupi-  
ter, natural do Rio de Janeiro.  
Sabe ler e escrever. Não cus-  
tume deir nada. Fz a  
promessa de fal de dizer a  
Verdade. Sendo inquirido  
sobre os factos allegados  
no protetto de Juntas res-  
pondeu: que o Júpiter sahi-  
do portem, as Juntas e  
meio da manha, do porto  
de São Francisco, no seu Ruma  
pedra denominada "Badejo" na  
parte do estabeido, essa pe-  
dra des. dis. essa pedra  
não está bem assinalada, por

J. 1.000  
B. 5.000  
C. 9.000  
15.000



portanto verificou-se que  
 a baliza está afastada.  
 Tendo se verificado os pontos  
 na escavação do Chafre não  
 se encontram água, porém,  
 depois de seguir a barra  
 verificou-se grande entrea-  
 da d'água, pelo que o  
 Capitão deliberou com toda  
 a officialidade continuar  
 mal a viagem, visto ser  
 possível demorada, sem per-  
 igo, neste ponto, ao qual che-  
 gamos hontem mesmo ás dez  
 e meia horas da manhã. Vis-  
 tido-se uma camisa na parte  
 arrebada e procedendo-se  
 immediata escavação nos po-  
 res de fôrça, visto achar-  
 se a causa quasi toda es-  
 trafada. Dada a palavra  
 ao Doutor Quadros da Cruz  
 e successivamente ao procu-  
 dor do Commandante, nada  
 referiram: pelo que deu-se  
 por findo este despojamento  
 que findo e achado confor-  
 me a testemunha assina com  
 o Juiz e parte. Sr. Paul Mai-  
 sant, escrivão do escrivão



*Ham. de Lindenberg*

Piloto Ademar de Ribeira





16.º Anual - Bartolomeo Veloso Cav. de Jure

Francisco Assisly Rodrigues da Costa

f. 1.000  
6. 500  
c. 9000  
15.000

5º Testemunha - Francisco  
da Silva Ponde - de vinte  
e oito annos de idade -  
solteiro - natural do Rio de  
Janeiro - segundo piloto do  
Navio "Júpiter" - residente  
no Rio de Janeiro - sabe ler  
e escrever - Que Custumes  
deixe nada - Fz a pro-  
pessa legal - sendo mi-  
rido. Deixei: que tudo  
o "Júpiter" sahido de  
sua casa, da manhã, do porto  
de São Francisco, passan-  
do pelo Canal que  
fica ao lado da pedra  
denominada "Badejo", presa  
a este bordo - motivada  
por achar-se a boia fora  
do lado de fora. Sendo-  
se sondado nessa occasião  
os pontos de fôra não  
encontrou-se a fôra, porém,  
sahido-se fôra da barra  
começou a fazer a fôra -  
e a fôra que foi a fôra



aumentando pouco a pouco,  
 até chegar-se a este  
 ponto, onde foi necessário  
 fazer necessariamente, dis-  
 puzime diata descansa. It-  
 do, se durante o viagem  
 trabalhado para esgotar a  
 água. Dada a palavra  
 ao Doutor Cuador do An-  
 gentes e procurador do Com-  
 mandante, nada se fez;  
 pelo que deu-se por findo  
 este depoimento, que lido  
 e achado conforme, estes  
 Testemba Assina. Con-  
 o juiz e parte. Juiz Paul  
 Meisant, escrivão, o escrivão  
 Chado de Guaraná



Francisco da Silva Lorde  
 Alameda Babacho, Matão da J...  
 Francisco Jacinto Rodrigues da Silva



6º Testemba - Adolpho J. 1000  
 Traemes - de cinquenta e um 6. 500  
 anos de idade, casado, 9. 900  
 natural do Rio Grande do 1500  
 Sul, chefe das Nações  
 do 'Bapto' Jupite, residente  
 no Rio de Janeiro - sabe ler





e escreva. Os costumes  
 disse nada. Foi a fune-  
 ra legal de diz. a ver-  
 dade, sendo. "guberno do  
 diz. que o "jupite" sabi-  
 de São Francisco, as qua-  
 to horas e meia. De ma-  
 nhã e que as passas pelo  
 Canal da barra, sobre  
 na pedra denominada Bode-  
 jó. Outra baliza, segun-  
 do dizem os machemistas  
 está afastada de se-  
 fundo. Dizem os entes  
 de des. está afastada da  
 do local. Que uma  
 hora depois de sa-  
 bir a barra, foi veri-  
 ficado que entrava mu-  
 to, diz, que entrava  
 alguma, alguma que foi  
 aumentando pouco a  
 pouco até adana o ha-  
 rio; que ha occasias  
 do; Chague o Comman-  
 dante mandou sondar  
 os pontos nada encontram  
 do pelo. que Continuo a  
 viagem. Cada mais  
 disse. Dada a palavra  
 ao Dente Provedor do  
 Auxentes, Assim como ao  
 Dente provedor do



Comandante, nada se  
 viu; pelo que deu  
 se por findo este depoi-  
 mento que lido e achado  
 conforme a testemunha  
 assigna Com o Jurz e  
 parte. Eu, Paul Haitant,  
 Escrivão, o escrevi —

Paul Haitant

Alfredo Travençolo  
 1.º Machimista.

Alcides Barbosa Leão e  
 Francisco Rodrigues da Costa.



Dante Ernesto Dutra  
 nascido em Curitiba, de cinquenta  
 e seis annos de idade de - C 9.000  
 febreiro civil, residente no Rio  
 de Janeiro casado, passa-  
 seis a bordo do "Jupiter".  
 Sabe apenas que o Com-  
 mandante fez o protesto  
 que esse testemunha assigna  
 pois que na occasião do he-  
 mistro estava dormindo e acor-  
 dou-se com o Chape. Nada  
 mais disse; pelo que deu-se  
 por findo este termo que lido  
 e achado conforme assigna



Com. J. e parte. Eu, Paul  
Mairaut, escrevo o seguinte.

Com. de Bandeira  
Ant. Januário



Alcunha Barbacho de C. e J. e  
Francisco de Assis Rodrigues da Costa

1.000  
6.400  
9.000  
15.000

Ed. J. e parte de campo J. e -  
Cale, tenente da Guarda de  
Bate e parte de campo de idade,  
Casado, natural de Estado  
do Rio, residente no Rio  
de Janeiro, passajero a  
bordo do vapor "Júpiter". Na  
da via do Júpiter porque  
estava dormindo na ocasião.  
Sabe porém que o Comman-  
dante J. e respectivo pro-  
testo que a testemunha ad-  
signou - Nada mais disse;  
pelo que deu-se por findo  
este depoimento que lido e  
achado Com. J. e parte, Assisa  
Com. J. e parte. Eu,  
Paul Mairaut, escrevo o seguinte.

Com. de Bandeira

Alcunha de campo J. e parte  
Alcunha Barbacho de C. e J. e



Francisco Jacinto Rodriguez de Souza



X

Manoel Jacinto Portella  
 de foyente e deis annos  
 de idade Casado Natu-  
 ral de Portugal, Mestre  
 do vapor Jupiter, resi-  
 dente no Rio de Janeiro  
 que ao sahirem de San-  
 Francisco, ha se dia deo  
 Minada Badeso Chocou o  
 vapor e fue ficando fa-  
 loia da barra tendo se  
 verificado pela saudagem  
 que o vapor foia a fua,  
 o Commandante reuniu os  
 officiaes deliberou se-  
 jul bilhem para este porto  
 assignando o respectivo  
 protesto ao qual lubes-  
 ceras esse testemunha.  
 Nada mais. Dize; pelo  
 que deu-se por luido  
 este deprimeto, he lido  
 e achado Conforme assigna  
 Com o Juiz Lepante. Ser.  
 Paul Henrique, escreva,  
 descreva

1.000  
 4.000  
 9.000  
 15.000

Manoel Jacinto Portella  
 Manoel Jacinto Portella



Luiz de Barros Leão - Car. J. J.  
Francisco Jacinto Rodrigues de Costa



X  
p. 1.000  
b. 4.000  
c. 9.000  
15.000

Francisco de Oliveira  
Costa - Carpinteiro de  
bordo de trinta Annos,  
Casado, residente no  
Rio de Janeiro - Disse  
que perto da barra de  
São Francisco batem o ju-  
piter em uma pedra e que  
logo depois verificou-se  
que havia a sua labo-  
do, pelo que o Comman-  
dante deliberou seguir  
viagem e laçou o Com-  
petente patente a que  
assimile o Depoente  
Como testemunha. Dis-  
se mais que a bacia que  
marcava a referida pe-  
dra não estava no lu-  
lar. Nada mais disse;  
pelo que deu-se por findo  
este depoimento que  
lido e achado conforme a  
Testemunha assujeita Como  
o que se parte. Em Paul  
Ribeiro, escrivão, e escrivão -

Cam. de Guardas



Francisco de Oliveira Castro  
Seamus Badocho Neto Garçanti  
Francisco Jacinto Rodrigues da Costa

Henrique Francisco Gomes - f. 1000  
 Refugio machimto de bordo 4000  
 de tinta e tes 9000  
 de idade, casado natural 15000  
 e residente no Rio de Janeiro. Disse que occorrido o  
 similito depois de um porto  
 de hora de haver ficado ao  
 lado da barra de São  
 Francisco resolveu o Comman-  
 dante seguir viagem para  
 este porto onde ao che-  
 far lançou o protesto em  
 que esse de facto assentou  
 como Testemunha. Nada mais  
 disse; pelo que deu-se por  
 findo este depreimento que  
 flido e achado Conforme a  
 Testemunha assina Com o  
 seu parte. In Paul Mai-  
 1848, escio 5, 10 escio.

Henrique de Fundancia

Henrique Francisco Gomes  
Seamus Badocho Neto Garçanti  
Francisco Jacinto Rodrigues da Costa





X  
 1 on  
 4 on  
 1 on  
 15 on

Henrique, disp. Guilherme Beckle,  
 quanto machulata de vinte e  
 sete annos de idade, sol.  
 teiro, natural do Rio Grande,  
 onde reside. Sabe que  
 se deu o juramento ao sahio  
 de barra de São Francisco  
 e que o Commandante fez  
 o protesto ao entrar n'esta  
 parte no qual elle de-  
 presentou assim como tes-  
 temunha. Quei diga a ver-  
 dade, disp. ou seja diga a  
 bordo que o facto deu-  
 se por estar desviada do  
 lugar a boia que marcava  
 a pedra. Nada mais disse;  
 pelo que deu-se por findo  
 este depoimento que lido  
 e achado conforme a tes-  
 temunha assina com o juiz  
 e parte. Eu Paul Mafel  
 Sahio, escrevi e escrevi

Com. de Bandeira



Guilherme Maximiliano Beckle  
 Sub. Com. de Bandeira de Cast. 1871

Ante. Manoel Rodrigues de Souza  
 certifico que o passageiro  
 Oscar de Souza e Souza,  
 Oleilou de seu inferno do  
 por ter sido preso para Curitiba,  
 e que o mesmo aconteceu ao



ao Sr. Sr. machuista Fran-  
 que Verthem, por ter tido li-  
 cencia do Commandante para  
 ir a Antena; pelo que, deu  
 ordem por fim de ratificação  
 dos protestos, ordenando que  
 subsistem os autos Concluzos  
 de feir de sellados e feir  
 parados; do que deu fe.  
 Parana, 26 de Dezembro  
 de 1906.

Paul Marant



Certifico ter entregue o Sr. Fran-  
 cisco Accioly Rodrigues da Costa  
 Procuador do Commandante do vapor  
 Júpiter, para sellar e preparar estes  
 autos; do que deu fe. Cori-  
 tiba, 27 de Dezembro 1906.

Obscuro  
 Paul Marant





Para o Juizo  
de Juizato n.º  
de Juizato n.º  
por quinze fo-  
lhas de papel,  
escritas - Pa-  
ranaguá, 27  
de dezembro  
de 1926

Obreanor  
P. Maisant

Concluzas. Em seguida fe-  
co - or Concluzas ao J.º Juiz  
Federal; O.º que face este  
Temo. Em Paul Maisant, es-  
Cuias. Concluzas ao J.º Juiz

Visitas. Juizgo para sentença a presente sentença  
para que sua d.º a mesma seus esforços  
de direito e mando que seja entregue a  
parte sem traidado pagas as curtas.

Paranaguá, 27 Dez. de 1926

Officio Secccional

Manuel Synacio Cam.º de Zundanes

Data. Das vinte e sete dias  
de dezembro do anno supra. Me  
focam entregue este Autos. do  
que face este temo. Em Paul



Maisant, escusas, o escusi



Certifico ter intimado o Prom.  
rador do represente da sentença  
(supra), que fulcou o protesto;  
do seu donos. Conto' d'is  
do seu donos. Paranaíba, 24  
de Dezembro de 1906.

© Escusas  
Paul Maisant